

Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 21/2021

Porto Alegre, 21 de julho de 2021.
Horário de Publicação: 17h50

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) publica duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. O Painel Covid, diário, traz o resumo dos dados sobre ocupação de UTI, casos da doença, dados da campanha de vacinação e número de óbitos notificados à SMS, com links de acesso às principais plataformas de dados relacionados à pandemia no município. O Boletim, por sua vez, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando, além do acumulado de dados do Painel diário, dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre.

Índice

1) Dados sobre a epidemia	2
2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre	10
3) Acompanhamento de surtos	17
4) Campanha de vacinação contra a COVID-19	21

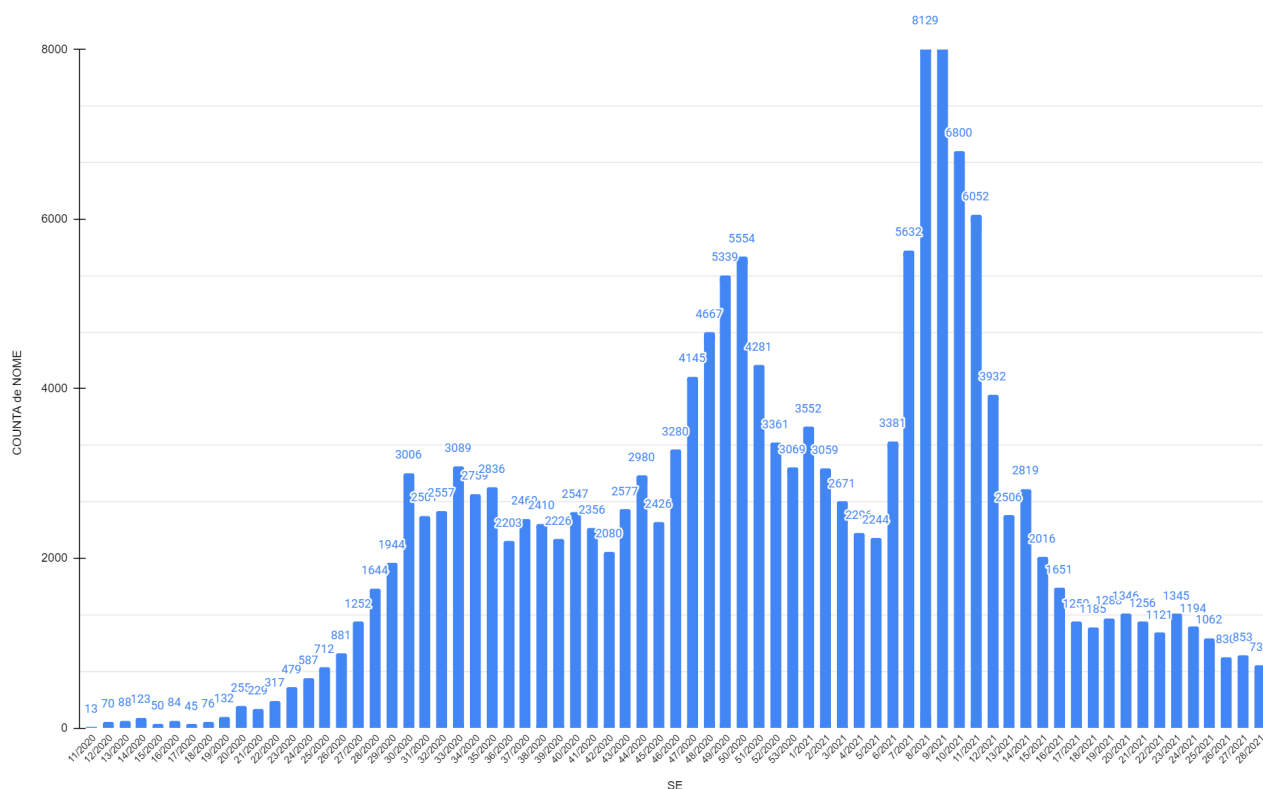
1) Dados sobre a epidemia

Até a presente data, foram confirmados 163.031 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. Destes, 23.323 casos estão em processo de validação de dados junto a SES/RS. Como os dados são revisados constantemente, casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital. Manutenção programada nos sistemas de informação do Ministério da Saúde pode provocar instabilidade nos mesmos. Portanto, os números apresentados estão sujeitos a alterações.

Os casos de síndrome gripal são atendidos na rede de assistência à saúde e orientados quanto aos cuidados necessários. Desta forma, o total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 21. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos onde foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. *Dados atualizados em 21/07/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

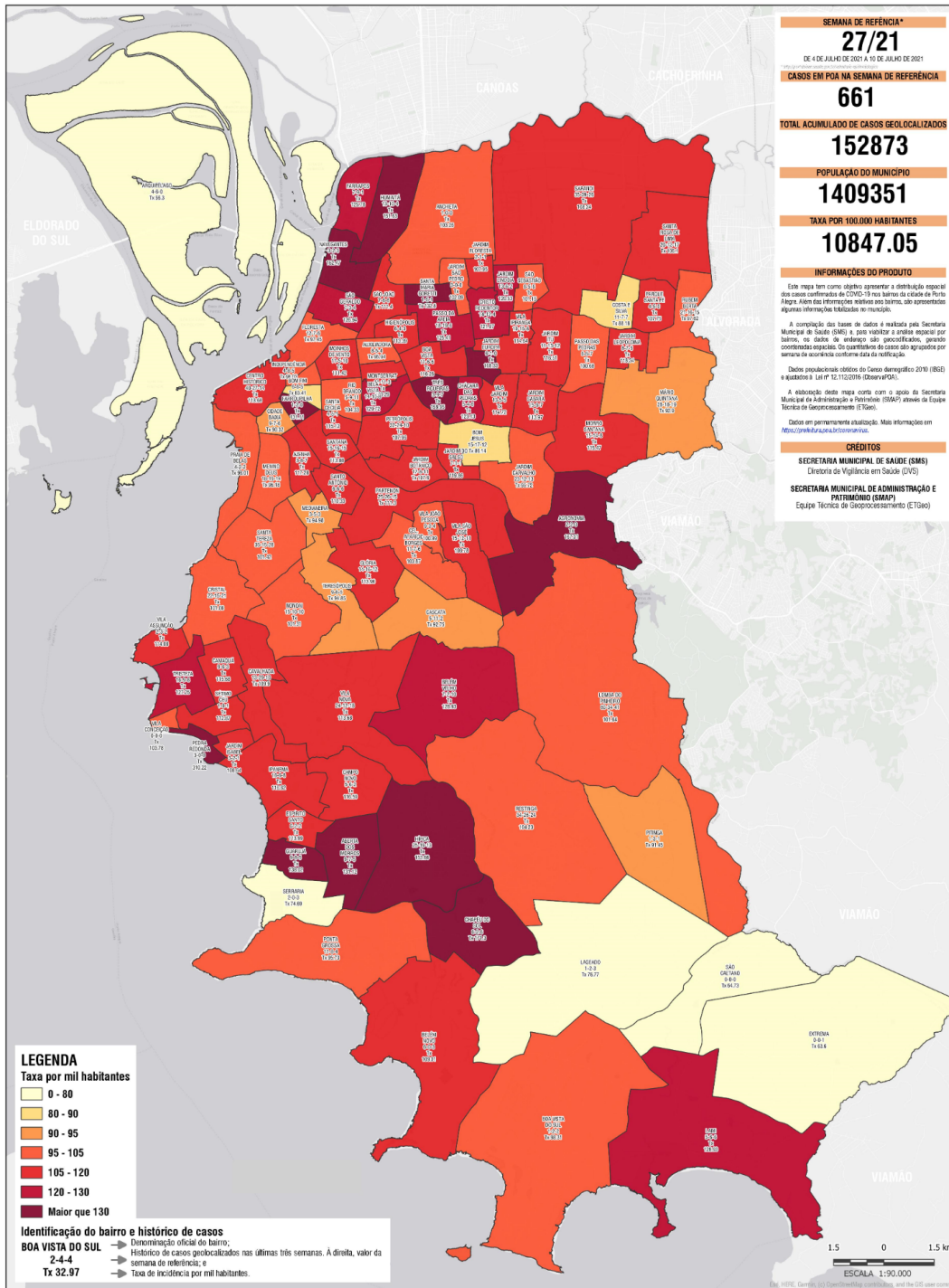
Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 27/2021 (devido a ocorrência de notificações com endereços incompletos nem todos os casos podem ser georreferenciados).

MAPEAMENTO DE CASOS

COVID-19

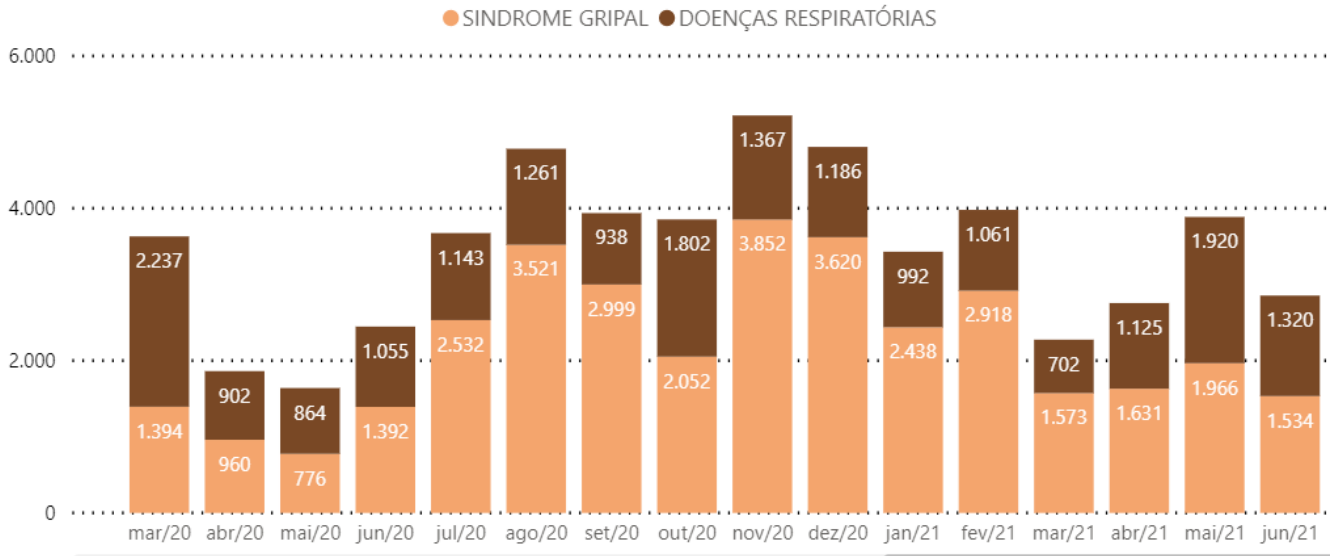
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS



TOTAL DE CASOS GEOLOCALIZADOS POR BAIRRO			
BAIRRO	POPULAÇÃO	SOMA DE CASOS	TAXA MIL HAB
ABERTA DOS MORTOS	2.746	927	131.12
AGRONOMIA	2.331	300	127.31
ANCHETA	2.024	209	103.25
ARQUIPELAGO	8.330	469	56.3
ALMILADORA	9.683	929	95.94
AZENHA	13.804	1.619	117.28
BELA VISTA	11.787	1.529	129.72
BELEM NOVO	10.100	1.101	109.01
BELEM VELHO	10.835	1.397	128.93
BOA VISTA	10.053	1.169	116.28
BOA VISTA DO SUL	2.339	227	96.31
BOVAIRIA	11.550	367	88.41
BOM JESUS	28.875	2.470	85.14
CANAQUÁ	17.838	2.075	115.58
CAMPO NOVO	8.796	1.222	116.59
CASCIARA	13.013	1.027	92.75
CAVALHADA	29.299	3.220	109.9
CEL. AFARICIO BORGES	19.303	2.005	103.87
CENTRO HISTÓRICO	99.154	4.451	113.68
CHAGARA DAS PEDRAS	6.668	821	123.13
CHAPÉU DO SOL	2.913	499	171.3
CIDADE BAIXA	15.379	1.389	90.32
COSTA E SILVA	15.542	1.397	88.18
CRISTINA	31.946	3.293	103.08
CRISTO REDENTOR	16.425	2.007	121.97
ESPIRITO SANTO	5.606	635	113.99
EXTREMA	1.981	128	63.6
FARFAPÓS	18.086	2.388	129.78
FARFOPOLHA	961	126	131.11
FLORESTA	11.596	1.130	97.45
GLÓRIA	17.027	1.945	113.96
GUARUÁ	4.811	664	138.02
HIGIENÓPOLIS	10.724	1.216	113.39
HIPICA	18.645	2.895	153.60
HUMAITÁ	11.502	1.744	151.63
INDEPENDÊNCIA	8.412	779	92.63
IPAREMA	13.728	1.671	116.62
JARDIM BOTÂNICO	12.821	1.951	107.9
JARDIM CARVALHO	25.386	2.430	95.72
JARDIM DO SALSO	4.405	528	119.86
JARDIM EUROPA	2.299	387	168.33
JARDIM FLORESTA	3.307	357	107.95
JARDIM ISABEL	2.835	308	108.64
JARDIM ITU	17.853	2.080	116.51
JARDIM LEOPOLDINA	18.016	2.132	118.34
JARDIM LINDOIA	7.417	894	120.53
JARDIM SABANA	13.530	1.542	113.97
JARDIM SÃO PEDRO	3.967	425	107.09
LAGEADO	4.481	344	76.77
LAMI	4.288	553	129.25
LOMBA DO PINHEIRO	58.106	5.906	101.64
MÁRIO GUNTINA	38.116	3.541	92.9
MEDIANEIRA	11.223	1.066	94.98
MEMMO DEUS	31.650	3.044	96.18
MOINHOS DE VENTO	11.937	1.330	111.40
MONTESERRAT	11.236	1.228	109.29
MORRO SANTANA	19.338	2.233	115.47
NAVEGANTES	4.327	703	162.47
NOVAIA	25.160	2.549	101.31
PARQUE SANTA FÉ	6.306	687	109.75
PARTENON	48.160	5.360	111.3
PASSO DA AREIA	21.988	2.755	125.41
PASSO DAS PEDRAS	15.902	1.601	100.68
PEDRA REDONDA	274	85	310.22
PETROPOLIS	37.496	4.048	107.95
PITINGA	4.352	398	91.45
PONTA GROSSA	8.722	835	95.73
PRAIA DE BELAS	2.281	219	96.01
RESTINGA	53.508	5.577	104.23
RIO BRANCO	17.531	1.829	104.33
RUISELA BERTI	33.168	3.236	97.62
SANTA ESCOLÁR	5.388	664	115.12
SANTA MARIA GORETTI	3.509	465	132.8
SANTA ROSA DE LIMA	35.333	3.749	106.1
SANTA TEREZA	39.577	4.014	101.40
SANTANA	20.723	2.360	113.88
SANTO ANTONIO	13.161	1.452	110.33
SÃO CAETANO	757	49	64.73
SÃO GERALDO	8.681	1.102	126.94
SÃO JOÃO	12.226	1.362	111.4
SÃO SEBASTIÃO	7.019	710	101.15
SARANDI	59.711	6.469	108.34
SERRARIA	6.229	486	74.69
SERENO CEU	1.239	150	112.87
TERESOPOLIS	14.707	1.395	94.85
TRES FLORES	4.070	651	159.95
TRISTEZA	16.692	2.124	127.25
VILA ASSUNÇÃO	4.418	504	114.08
VILA CONCEIÇÃO	1.349	140	103.78
VILA IPIRANGA	18.659	2.139	114.64
VILA JARDIM	13.189	1.513	114.72
VILA JOÃO PESSOA	13.041	1.317	100.99
VILA NOVA	32.469	3.691	113.68
VILA SÃO JOSÉ	26.522	2.885	108.78

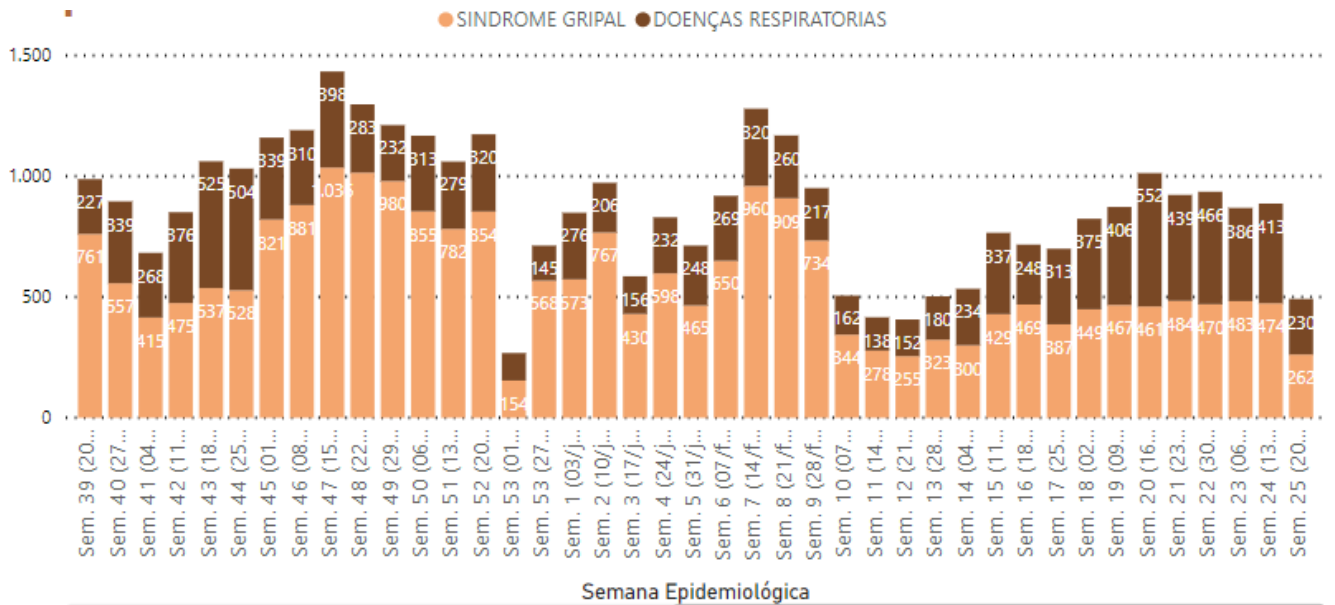
Fonte: [Mapa da Semana 27 - Observatório da Vigilância](#) (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



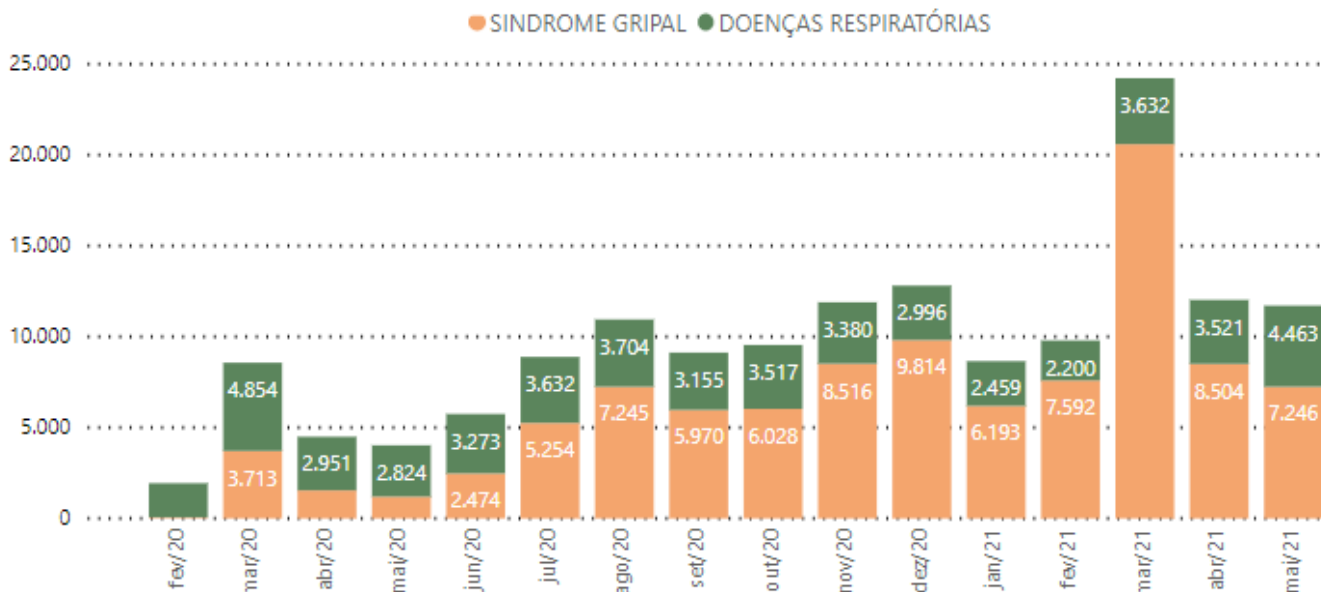
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 07/07/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



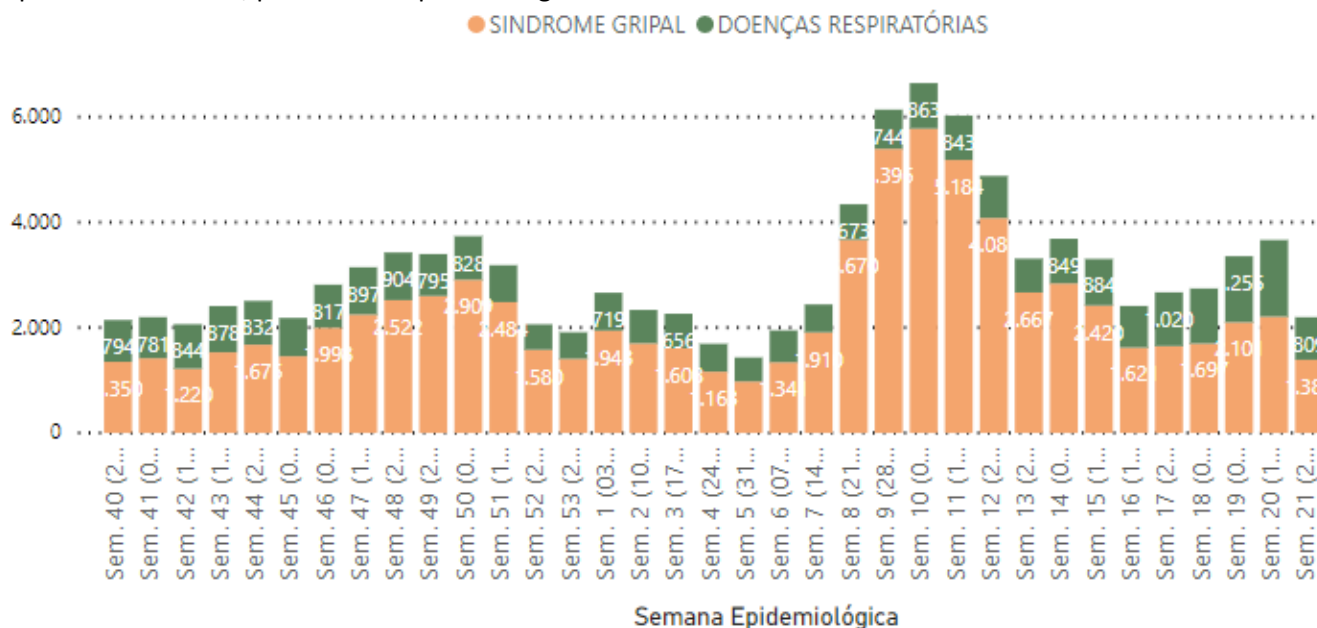
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 07/07/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



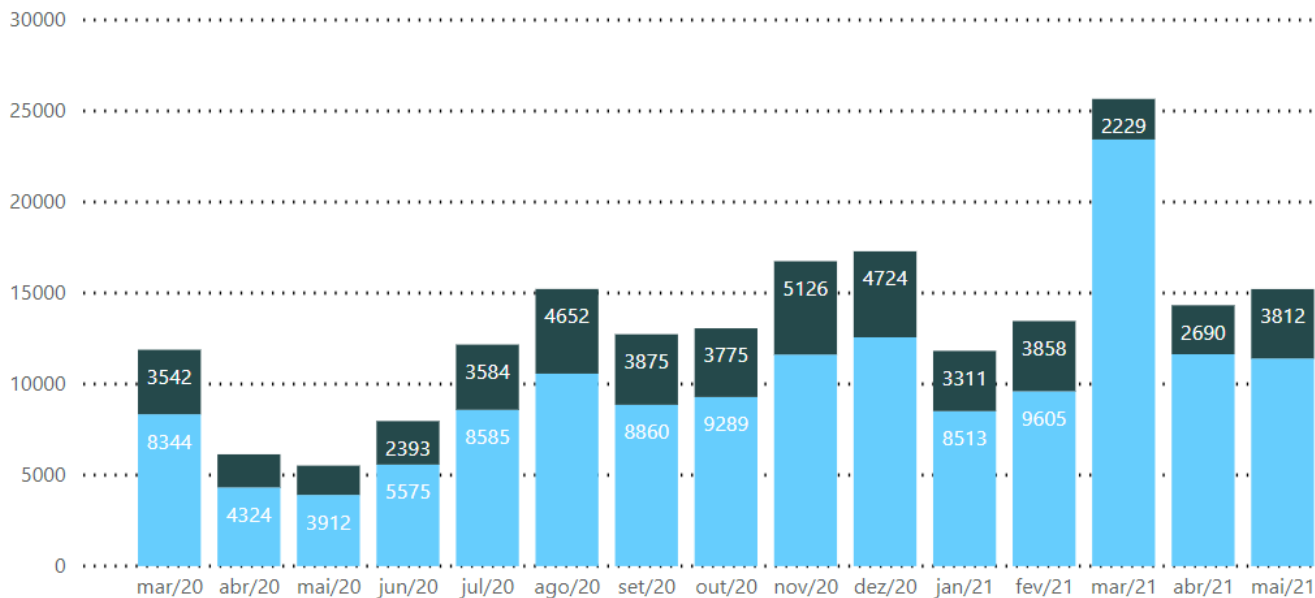
Fonte(*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
 (*)Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração mais recente: 23/06/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



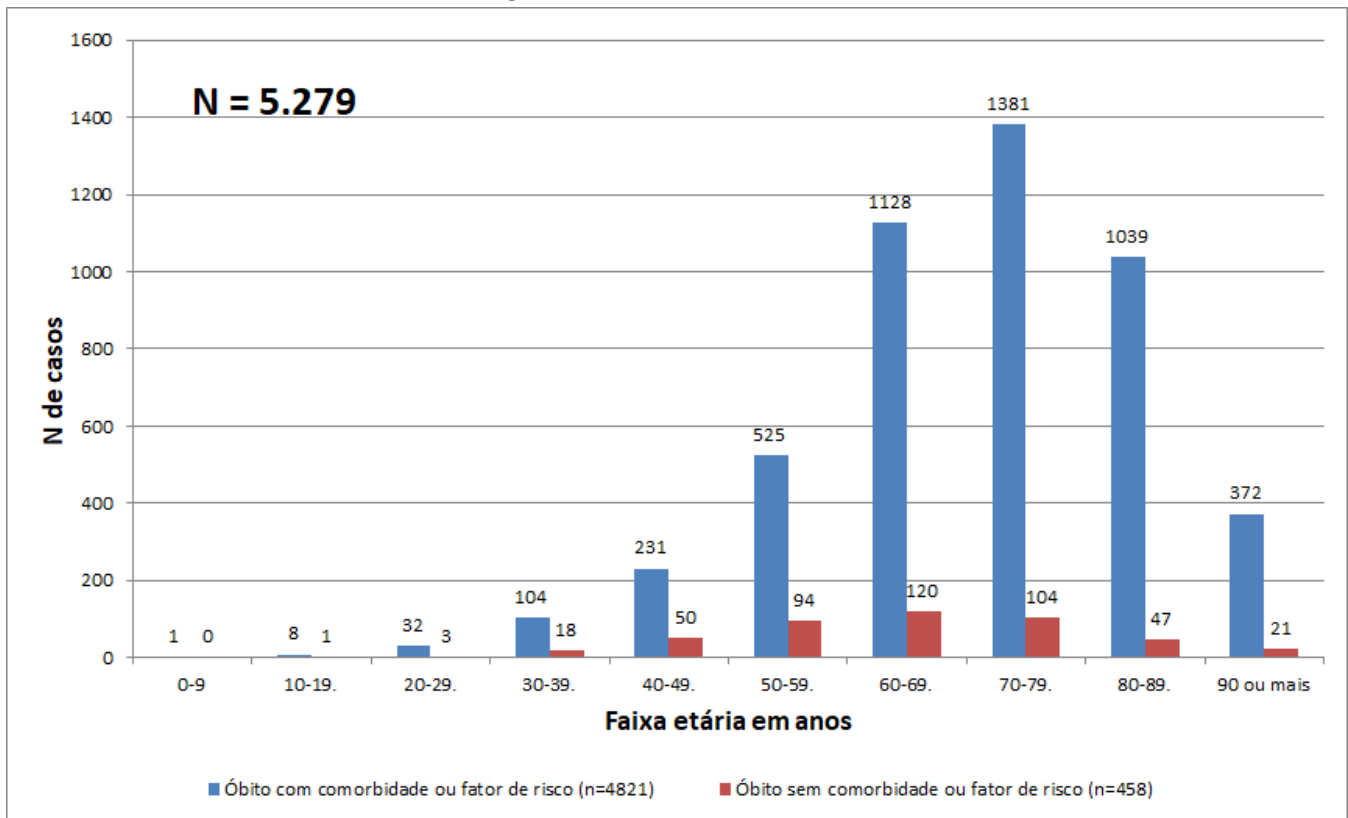
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre / (*)Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração mais recente: 23/06/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimentos, em 2021, por mês.



Fonte E-SUS APS e SIHO. ()Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração mais recente: 23/06/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021



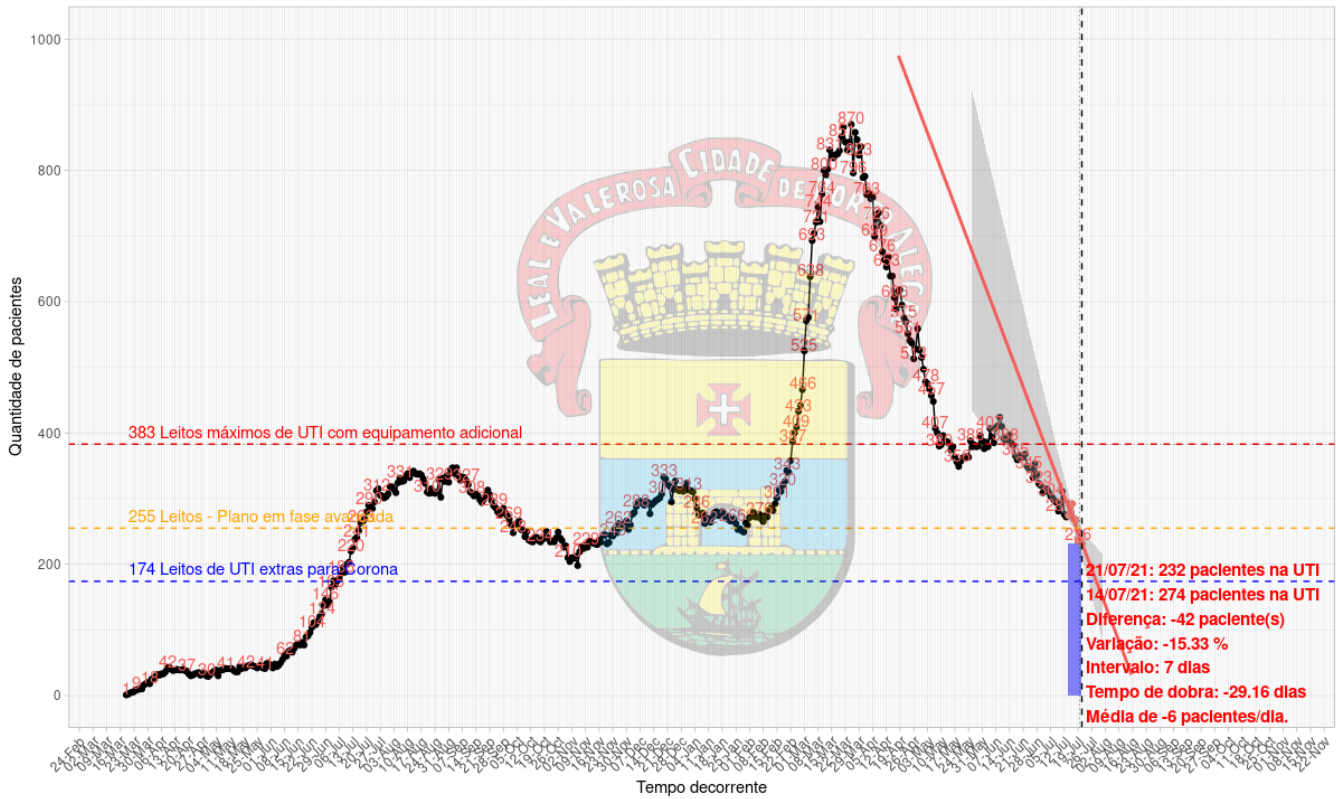
Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 21/07/2021, atualizados em 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 21/07/2021, Porto Alegre contabilizou 5.279 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 4.821 (91,3%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (n=2584) e diabetes mellitus (n=1801). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não morbidade.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por COVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.

Progressão da quantidade de casos de UTI e linhas de tempo de duplicação
 Instante da última atualização: 21/07/2021 as 11:20:35 - Gráfico gerado as 11:32:16 de 21/07/2021



Fonte: Dashboard das UTIs
 msrodrigues@gmail.com

Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>

Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

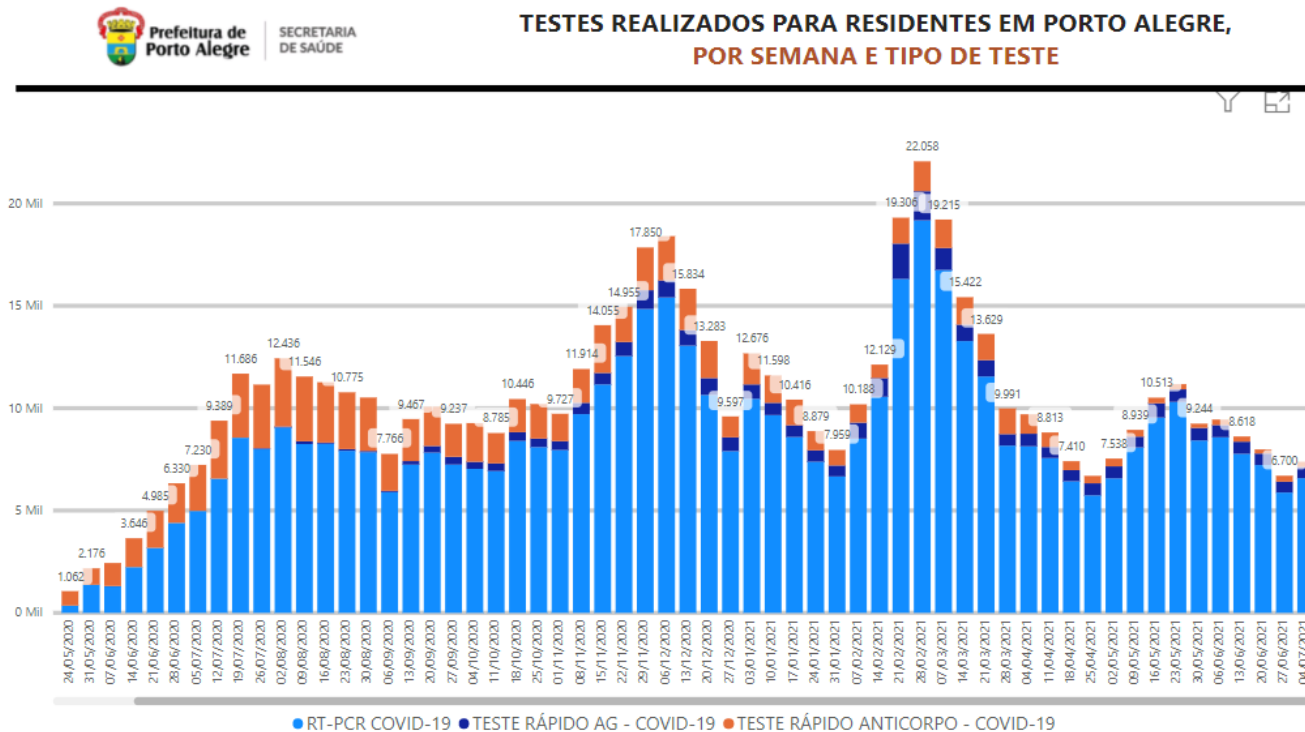
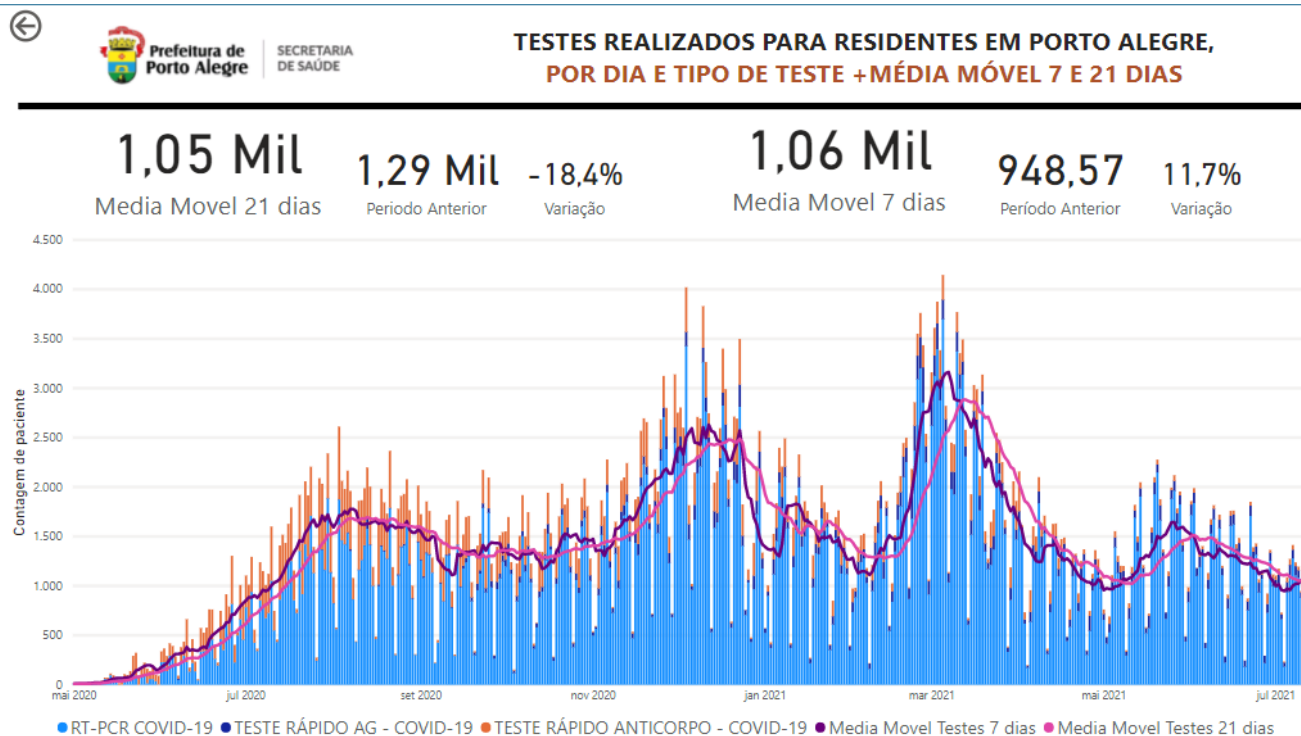


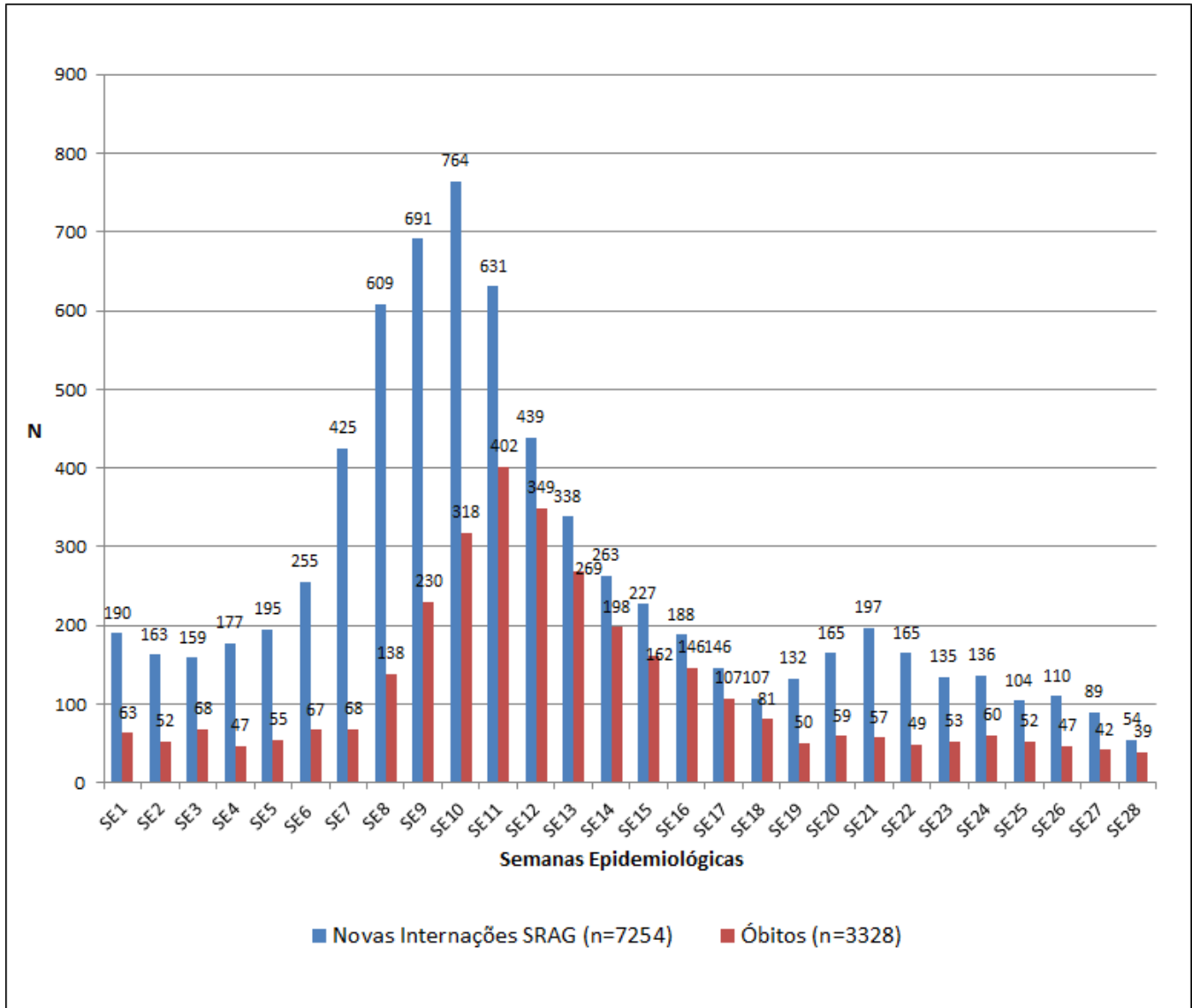
Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.



2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 27 de 2021 (03/01/2021 a 10/07/2021).

Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 28 de 2021



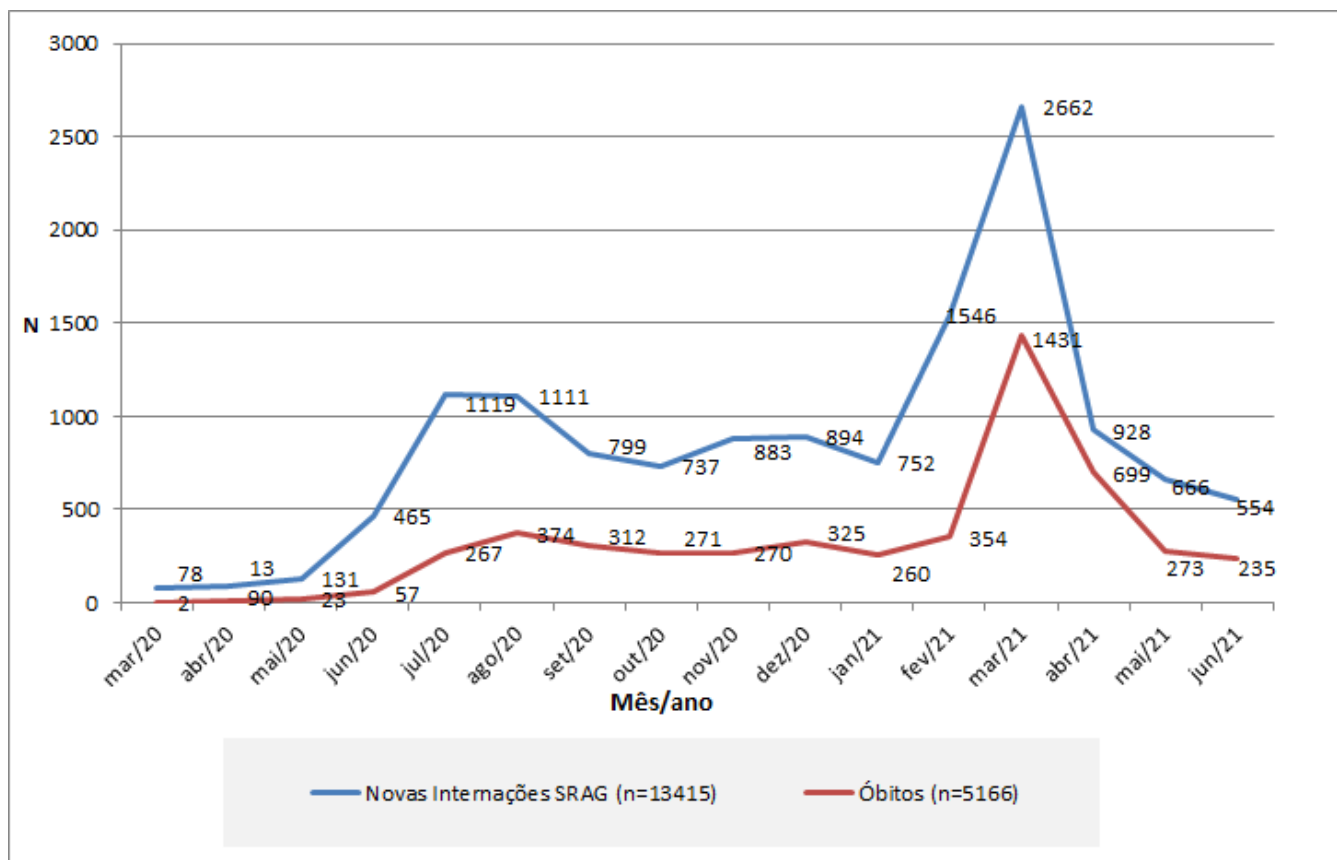
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 17/07/2021, atualizados em 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 5, atingindo pico de 764 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10. Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (402 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. A partir da SE 20 os óbitos e internações tornaram a subir, ainda que pouco, e vêm mostrando oscilação a partir de então. Ressalta-se, entretanto, que estes números poderão sofrer aumento, especialmente nas três últimas semanas,

em decorrência do represamento e da qualificação das notificações no sistema nacional *SIVEP Gripe*. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19 , segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 30/06/2021

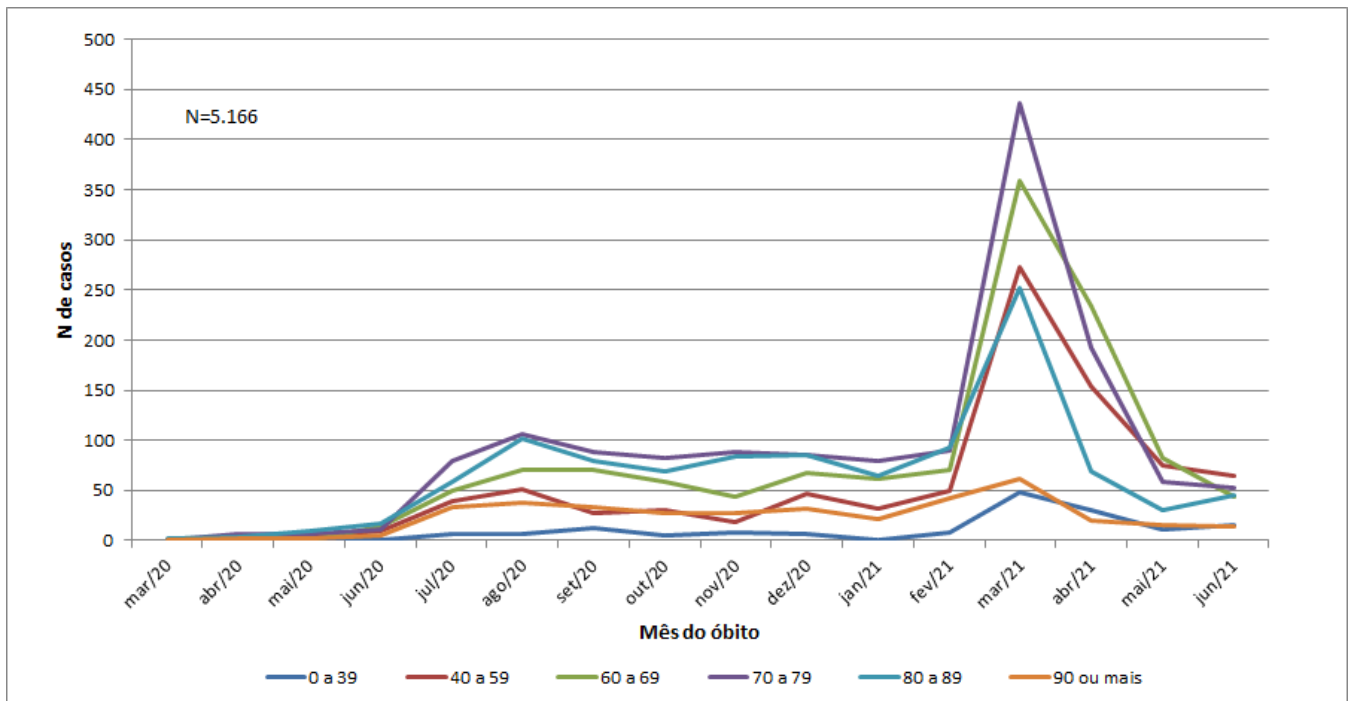


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/06/2021, atualizados dia 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 27,7% do total dos óbitos registrados até junho/2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano.

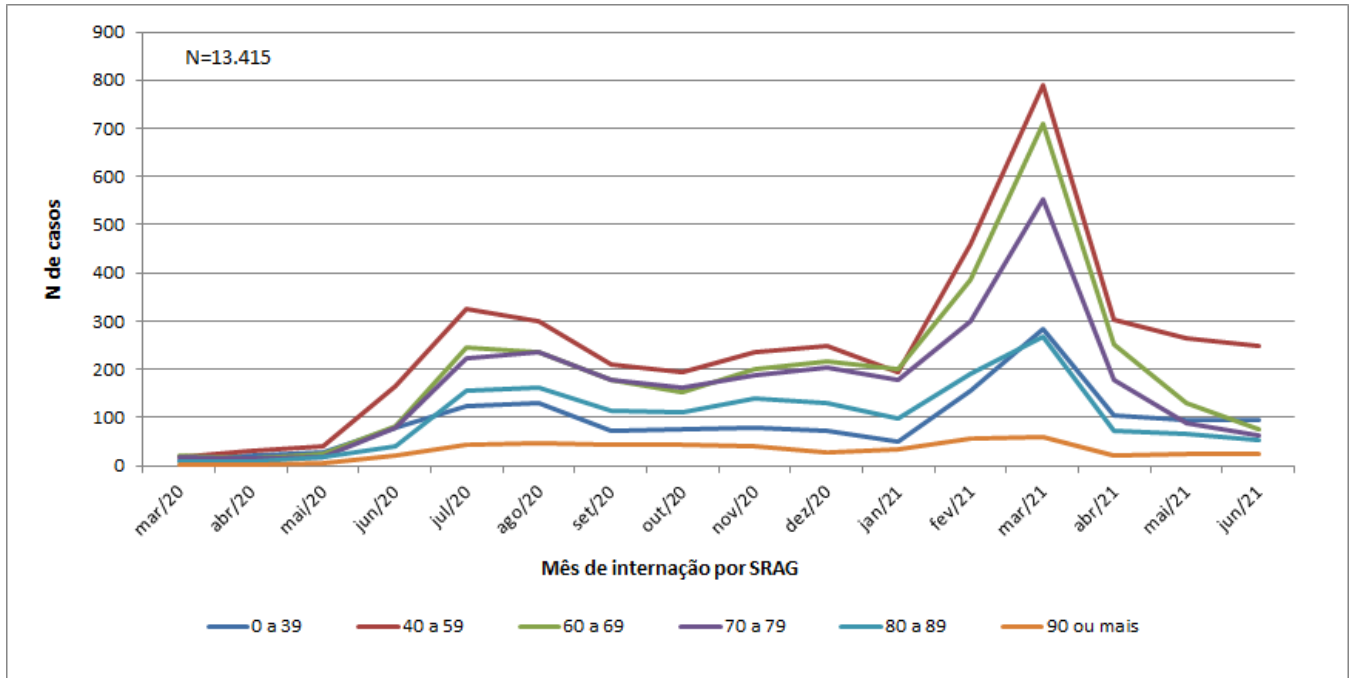
O gráfico expressa informações de meses já encerrados, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do represamento e da qualificação de registros no sistema oficial Sivep Gripe.

Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/06/2021, atualizados em 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.

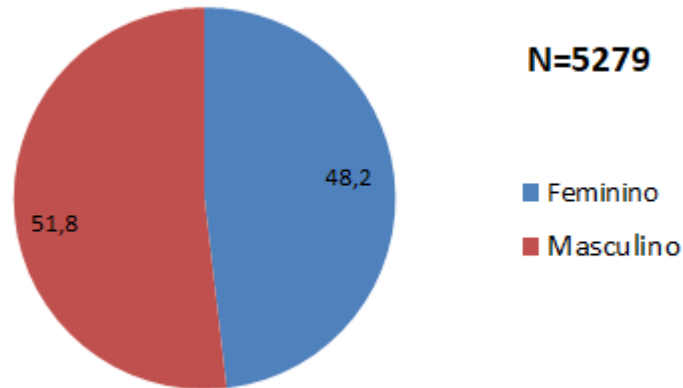


FONTE: Sivep Gripe, dados do período de 01/03/2020 a 30/06/2021, atualizados em 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Os gráficos 13 e 14 demonstram queda nos óbitos e internações por SRAG por Covid-19 nos meses de abril e maio, em comparação com março, em todas as faixas etárias, à exceção da de 80 a 89 anos, na qual ocorreu leve aumento em maio. No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

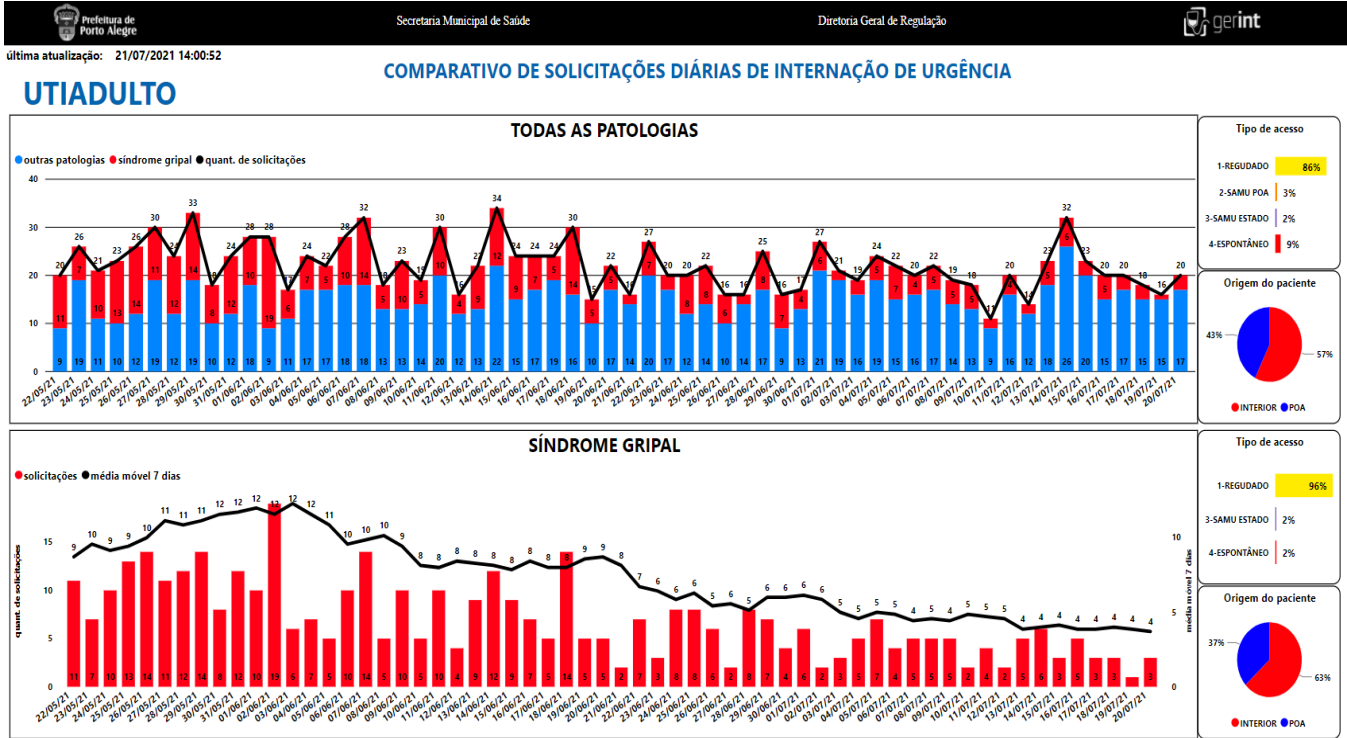


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. *Dados do período de 29/12/2019 a 21/07/2021, atualizados dia 21/07/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

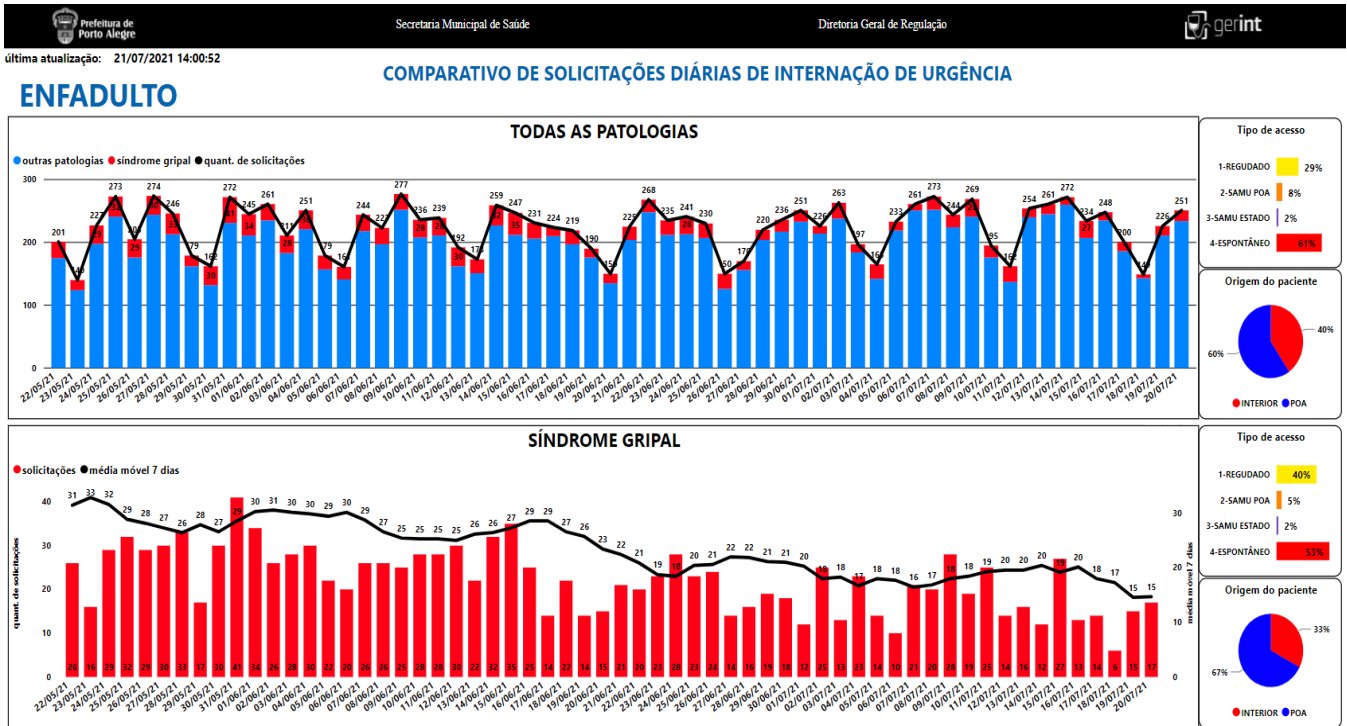
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) nos últimos 60 dias.



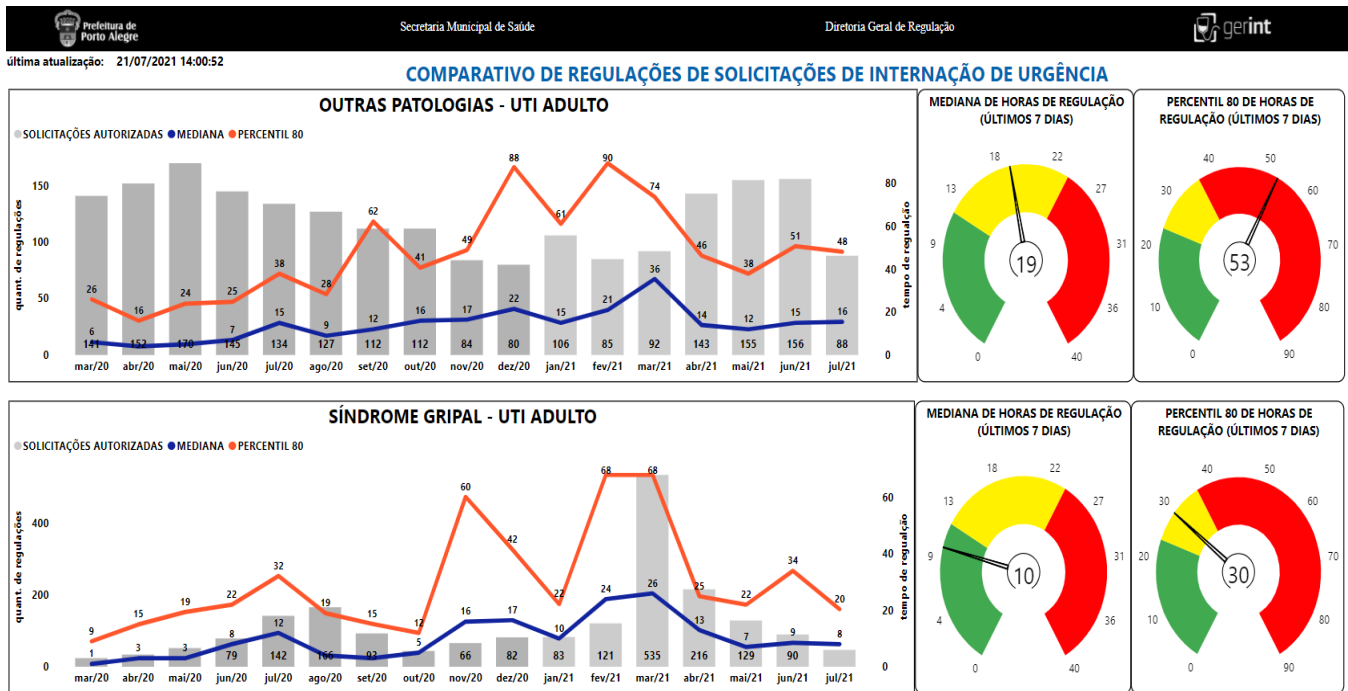
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 21/07/2021 às 14:00

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) nos últimos 60 dias.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 21/07/2021 às 14:00

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 21/07/2021 às 14:00

3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com CoVID-19 por exame de PCR. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf.

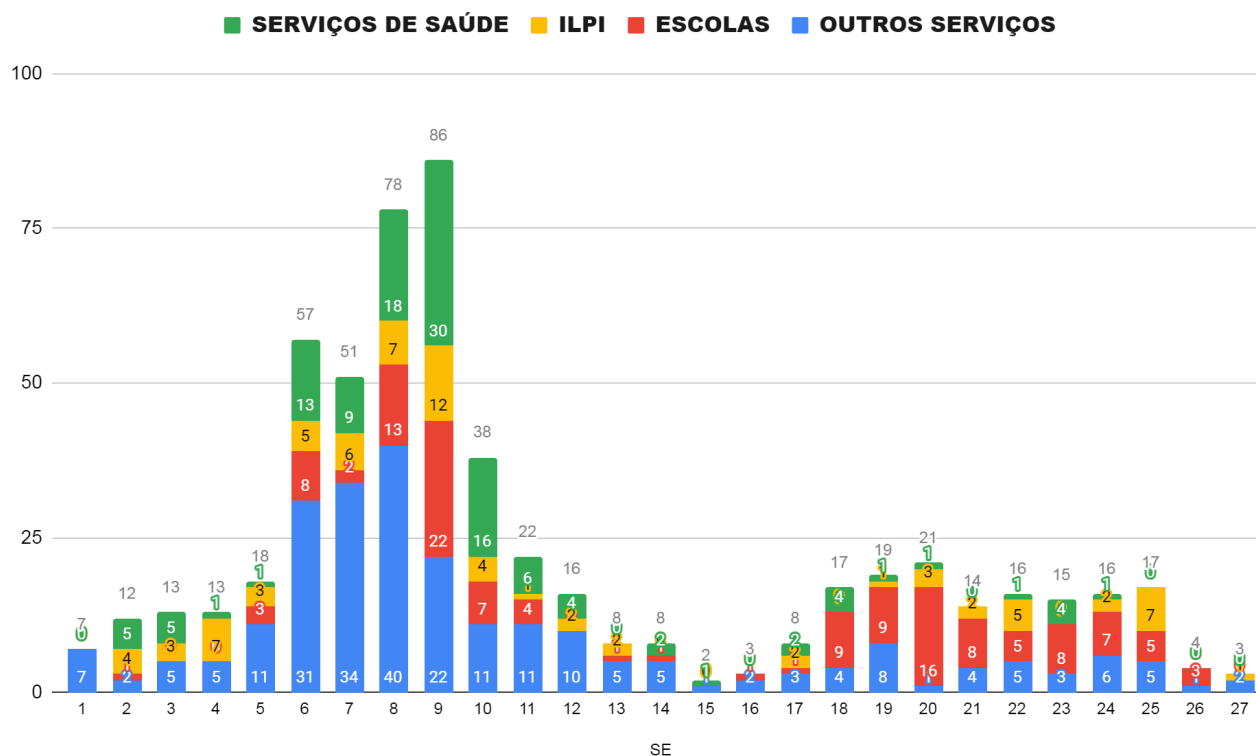
A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de CoVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.

Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

Tipo de Instituição	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Número de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
Abrigo	2106	330	6
Albergue	71	17	0
Aldeia Indígena	683	94	0
Banco /Financeira	367	50	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	201	20	0
Comércio Varejista e Atacadista	1611	162	1
Condomínios Prediais	2	2	0
Construção Civil	80	18	0
Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação(Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros)	865	44	0
Farmácia (com e sem atividades de manipulação)	246	78	1
Indústria	956	92	0
Organização Religiosa	65	16	0
Prestação de Serviço	3266	374	5
Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias)	53204	1602	2
Serviço Público	3880	657	4
ILPI	11886	1925	148
Escolas	3169	650	0
Serviços de Saúde	12665	3584	63
Total de surtos ativos: 20	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Total de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
Total de surtos: 1466	95323	9715	230

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 21/07/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 21/07/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

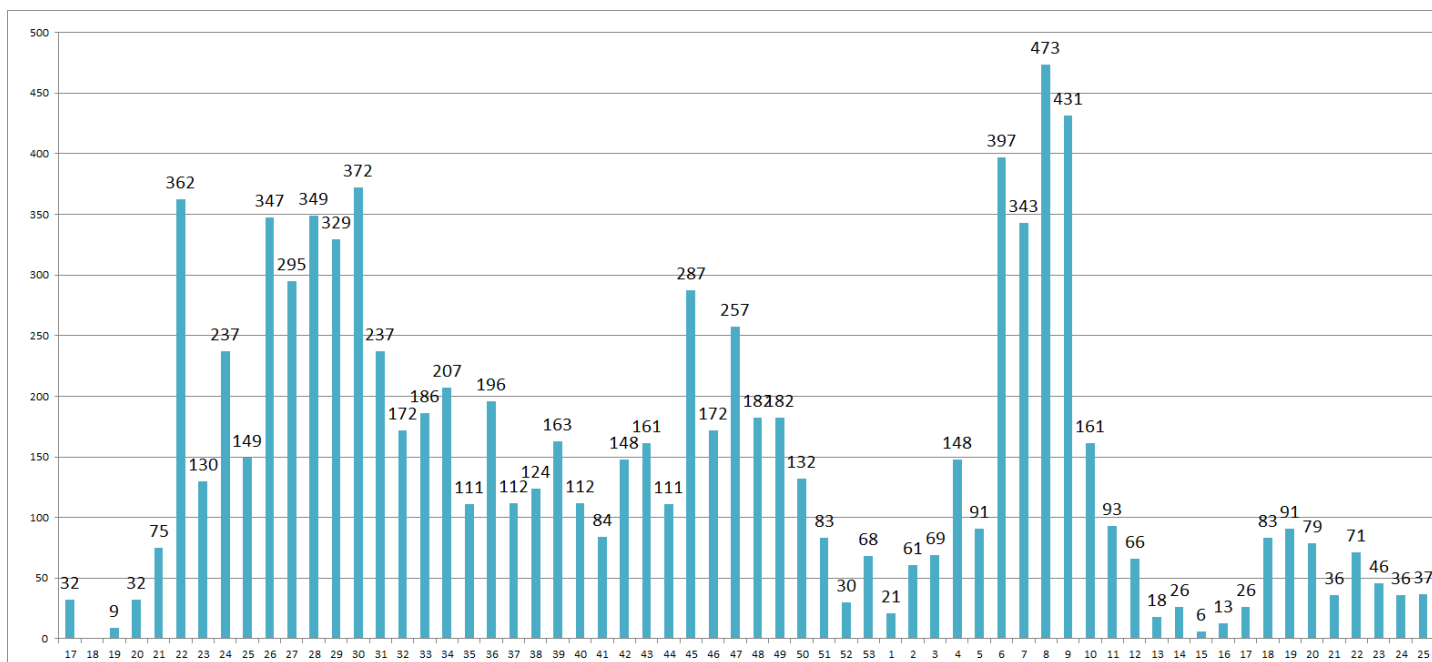
Há uma clara correlação entre a circulação do vírus em nossa cidade (e entrada de novas variantes) e a incidência de surtos: quando aumenta o número de casos na população, observa-se o mesmo no gráfico dos surtos, quando cai o número de casos, os surtos também diminuem. Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, uma vez que há setores da Secretarias de Saúde (e Educação, no caso das escolas) que monitoram todos os casos desde a suspeita, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros serviços.

Observa-se que o número de casos positivos nas escolas é menor se comparado a outros momentos de reabertura das atividades escolares ainda durante a pandemia, de acordo com o informado nos [Boletins COVID-19 - Instituições de ensino](#). Além disso, a comunidade escolar teve os trabalhadores da educação vacinados a partir de 1º de junho (SE 22), que deve resultar em diminuição de surtos (e número de pessoas envolvidas) nas escolas.

Entretanto, com parte da população ainda não totalmente vacinada, há necessidade de manutenção deste acompanhamento, onde a Vigilância deve ser intensa para mitigar cadeias de transmissão.

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos à alteração uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a junho de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 21/07/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta para uma queda substancial no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos. O avanço da cobertura vacinal, que iniciou em janeiro de 2021, os cuidados já introjetados pela maior parte da população, os protocolos aplicados em locais de trabalho, escolas, ILPIs, juntamente com um grande número de pessoas que já se contaminaram podem, conjuntamente, explicar esta queda. A entrada de uma nova variante sempre é uma ameaça (o último pico ocorreu com a entrada da P1 na SE 06) mas o maior número de pessoas completamente imunizadas pode ser um obstáculo efetivo a um aumento do número de casos.

4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o Plano Municipal de Vacinação ([link](#)).

Cobertura vacinal

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 782.077 (70,73% da população) com a Dose 1 da vacina, e 463.912 (42,03% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen). O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo Vacinômetro da SMS, que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente ([link](#)).

A meta de 90% de cobertura vacinal foi atingida nos grupos de trabalhadores da saúde, idosos, povos e comunidades tradicionais e trabalhadores da educação. Quanto à idade, foi possível atingir a meta nas faixas de 54, 57, 58 e 59 anos, sendo que a primeira dose foi administrada em mais de 60% da população de todas as idades até 33 anos, faixas já contempladas na campanha de vacinação até o dia 21 de julho (Tabela 3).

Tabela 3. Aplicação de doses por idade em Porto Alegre. A população total segundo idade foi estimada de acordo com o censo IBGE de 2010.

VACINAÇÃO POR IDADE NA POPULAÇÃO ESTIMADA 2020

Idade	População	Apenas D1	D2 aplicada	D única	Sem imu
59	16.459	12.014 (73%)	4.966 (30%)	190 (1%)	0 (0%)
58	16.983	12.368 (73%)	4.668 (28%)	215 (1%)	0 (0%)
57	17.946	11.926 (67%)	4.753 (27%)	238 (1%)	1.267 (6%)
56	19.127	12.214 (64%)	4.735 (25%)	273 (1%)	2.178 (11%)
55	20.100	11.806 (59%)	4.949 (25%)	261 (1%)	3.345 (16%)
54	16.244	10.863 (67%)	4.424 (27%)	360 (2%)	957 (6%)
53	16.425	10.938 (67%)	4.131 (25%)	382 (2%)	1.356 (8%)
52	16.934	11.023 (65%)	4.160 (25%)	492 (3%)	1.751 (10%)
51	17.210	11.171 (65%)	4.016 (23%)	567 (3%)	2.023 (12%)
50	18.501	10.826 (59%)	4.217 (23%)	884 (5%)	3.458 (18%)
49	18.198	9.795 (54%)	4.188 (23%)	2.136 (12%)	4.215 (23%)
48	18.000	9.817 (55%)	4.096 (23%)	2.432 (14%)	4.087 (22%)
47	18.456	9.951 (54%)	4.061 (22%)	2.526 (14%)	4.444 (24%)
46	18.241	10.662 (59%)	4.066 (22%)	2.258 (12%)	3.513 (19%)
45	18.594	11.811 (64%)	4.200 (23%)	1.249 (7%)	2.583 (13%)
44	22.846	12.386 (54%)	4.423 (19%)	1.453 (6%)	6.037 (27%)
43	20.879	12.687 (61%)	4.741 (23%)	1.814 (9%)	3.451 (16%)
42	21.683	12.626 (58%)	4.881 (23%)	2.030 (9%)	4.176 (19%)
41	21.595	10.846 (50%)	5.097 (24%)	4.104 (19%)	5.652 (26%)
40	22.970	10.490 (46%)	4.882 (21%)	4.412 (19%)	7.598 (33%)
39	23.205	12.147 (52%)	5.071 (22%)	4.611 (20%)	5.987 (26%)
38	23.336	13.303 (57%)	4.995 (21%)	2.776 (12%)	5.038 (22%)
37	23.547	11.534 (49%)	4.603 (20%)	3.675 (16%)	7.410 (31%)
36	24.303	12.859 (53%)	4.321 (18%)	605 (3%)	7.123 (29%)
35	26.108	11.252 (43%)	4.337 (17%)	610 (2%)	10.519 (40%)
34	19.664	9.692 (49%)	3.962 (20%)	280 (1%)	6.010 (31%)
33	20.540	8.241 (40%)	4.072 (20%)	468 (2%)	8.227 (40%)
32	22.231	3.662 (17%)	4.009 (18%)	182 (1%)	14.560 (65%)
31	22.358	3.279 (15%)	3.723 (17%)	159 (1%)	15.356 (68%)
30	24.809	3.233 (13%)	3.634 (15%)	145 (1%)	17.942 (72%)
29	20.488	3.114 (15%)	3.403 (17%)	127 (1%)	13.971 (68%)
28	21.613	3.035 (14%)	3.296 (15%)	113 (1%)	15.282 (71%)
27	21.231	3.047 (14%)	3.359 (16%)	133 (1%)	14.825 (70%)
26	19.800	3.194 (16%)	3.331 (17%)	144 (1%)	13.275 (67%)
25	19.574	2.997 (15%)	3.227 (17%)	106 (1%)	13.350 (68%)
24	23.166	3.033 (13%)	3.092 (13%)	89 (0%)	17.041 (74%)
23	21.598	2.857 (13%)	2.874 (13%)	95 (0%)	15.867 (74%)
22	21.959	2.745 (13%)	2.554 (12%)	85 (0%)	16.660 (75%)
21	21.423	2.836 (13%)	2.208 (10%)	83 (0%)	16.379 (77%)
20	20.862	2.560 (12%)	1.760 (8%)	91 (0%)	16.542 (80%)
19	20.631	2.356 (11%)	1.070 (5%)	100 (1%)	17.205 (84%)
18	19.639	1.968 (10%)	572 (3%)	123 (1%)	17.099 (87%)

Fonte: SI-PNI, em 20 de julho de 2021. Dados sujeitos a alteração.